



**Relatório Anual  
Fabasa 2008**



Em atendimento à Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário por elas administrados, é com grande satisfação que fazemos chegar até você o Relatório Anual das atividades desenvolvidas pela FABASA no ano de 2008.

Este documento contempla Mensagem da Diretoria, um breve resumo sobre Quem Somos, Cenário Econômico, Fatos Relevantes, Evolução do Quadro de Participantes, Política de Investimentos, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações de Fluxos Financeiros, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, Parecer do Atuário, dos Auditores Independentes, e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da FABASA.

Boa leitura!

## MENSAGEM DA DIRETORIA

Os jovens, normalmente, não pensam no futuro em termos financeiros, e são, de maneira geral, extremamente imediatistas. A idéia, bastante equivocada da juventude, é que os “velhos”, de 50 a 60 anos, estão na idade de aposentar e em condições de não mais trabalharem.

Na verdade, os depoimentos de brasileiros desta faixa etária são contrários a esta teoria, pois, a grande maioria continua em atividade, com toda capacidade laborativa, e, por questões financeiras, adia a passagem para a inatividade, uma vez que a remuneração do INSS não assegura, a quem quer que seja, o costumeiro padrão de vida.

Daí, a importância de se aderir desde cedo a um plano de previdência complementar, em particular à FABASA, que, com 12 (doze) anos de existência e patrimônio de cerca de 170 (cento e setenta) milhões de reais, vem escrevendo sua história, com um trabalho sério e foco na missão da entidade, que é administrar planos de benefícios previdenciários, com ética, transparência e segurança, de forma a atender às expectativas dos participantes e assistidos.

A Diretoria Executiva acredita que está percorrendo o caminho certo, e aproveita para agradecer ao sempre presente e decisivo apoio dos patrocinadores, à colaboração dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dos membros dos Comitês de Investimento e de Ética, bem como à equipe de empregados da Fundação, que efetivamente contribuíram para o alcance dos resultados obtidos em 2008 e que certamente serão superados nos anos seguintes.

## QUEM SOMOS

A Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA, iniciou suas atividades em 30 de maio de 1995, após edição da Portaria nº 2.078, do Ministério da Previdência e Assistência Social. Em 15 de Abril de 1996, através da Portaria nº 183, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou alteração proposta para o Estatuto, e, a partir daí, a Fundação iniciou o processo de capitalização de recursos, compatível com as expectativas atuariais, formando um patrimônio capaz de garantir tranquilidade aos seus filiados e boas perspectivas para o futuro, enfim, “um amanhã muito melhor”.

### Objetivo

Instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário para os empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA, da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, e das demais patrocinadoras desta.

### Visão

Ser uma fundação de referência no sistema de previdência complementar.

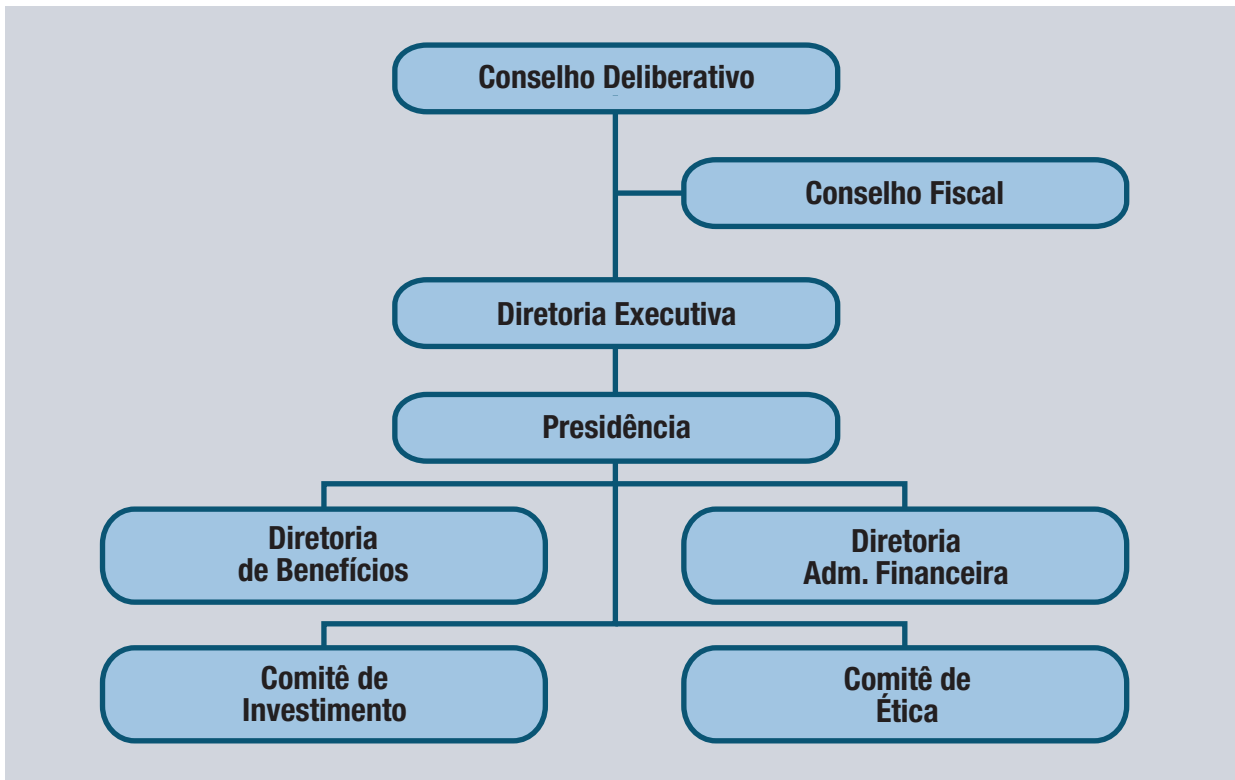
### Missão

Administrar planos de benefícios previdenciários, com ética, transparência e segurança, de forma a atender às expectativas dos patrocinadores, participantes e assistidos.

### Governança Corporativa

Na FABASA, os Conselhos Deliberativo e Fiscal, os controles internos e as auditorias independentes são fundamentais nas práticas de governança corporativa. O objetivo é preservar os direitos dos participantes, através da transparência na administração dos planos de benefícios e na prestação de contas de recursos financeiros.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da FABASA, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e políticas, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração da entidade. É composto por 06 (seis) membros titulares, com respectivos suplentes, sendo 03 (três) indicados pelas Patrocinadoras e 03 (três) eleitos por meio de eleição direta entre os participantes e assistidos da Fundação.

Atualmente, o Conselho Deliberativo da FABASA tem a seguinte composição:

### **Membros Titulares**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Cícero de Carvalho Monteiro (Presidente)

Bartira Mônaco Rondon

Alfredo César Dias Tourinho

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Roberto Gaudêncio Oliveira Canário

Carlos Alberto Pontes de Souza

Antonio Oliveira da Silva

### **Membros Suplentes**

#### **Representantes da Patrocinadora**

César Silva Ramos

Rogério Costa Cedraz

Antonio Rui Magalhães Faria

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Agenor Barreto Martinelli Braga

Ítalo Kley Canário de Carvalho

Rita de Cássia Couto Oliveira

## Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da FABASA. É composto por 04 (quatro) membros titulares, com respectivos suplentes, sendo 02 (dois) indicados pelas Patrocinadoras e 02 (dois) eleitos por meio de eleição direta entre os participantes e assistidos da Fundação.

Atualmente, o Conselho Fiscal da FABASA tem a seguinte composição:

### **Membros Titulares**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro  
Luiza Maria Nery de Jesus

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Perpétua Maria Martins Evangelista  
Paulo César Magalhães

### **Membros Suplentes**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Carlos Alberto Bastos Alcântara  
João Alves do Nascimento Filho

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Cleides Menezes da Cruz  
Jairo Cerqueira da Cruz

## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão de administração geral da FABASA, cabendo-lhe precipuamente fazer executar as diretrizes e normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos e políticas por ele fixados. É composta por 01 (um) Presidente e 02 (dois) Diretores, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandato de 04 (quatro) anos, permitida a recondução.

### Presidente

Cabe ao Presidente da FABASA, a direção e coordenação dos trabalhos da Diretoria Executiva.

#### Presidente

Antonio Gomes Brandão

### Diretores

Os Diretores da FABASA, além das atribuições e responsabilidades próprias, decorrentes da qualidade de membro da Diretoria Executiva, onde terão o voto pessoal, serão os diretores das áreas de atividades que lhes forem atribuídas pelo Presidente da Fundação.

#### Diretora de Benefícios

Telma Maria Cabral Nascimento

#### Diretor Administrativo e Financeiro

Carlos Augusto Lopes de Araújo

## Colaboradores

### **Assistente Administrativo**

Genicássia Vieira

### **Assistente Técnico Financeiro**

Jerônimo Jorge Brandão de Souza

### **Assessora**

Maria Edith Calmon de Jesus

### **Recepcionista**

Mirian Carvalho Santos

### **Técnico Administrativo**

Ubiratan Passos Dourado Paulo

### **Assistente Técnico de Empréstimo**

Iara de Souza Lopes Almeida

### **Assistente de Empréstimo**

Maria Conceição Santos Lima

### **Servente**

Maria do Socorro de Souza Santos

### **Assistente Financeiro**

Samara Santiago Schiavo

### **Assistente Técnico de Investimento**

Vanderléia Rodrigues da Hora Cerqueira

## Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos é um órgão autônomo e consultivo, sem poder de decisão, cuja finalidade é dar assessoria à Diretoria Executiva quanto às decisões de investimentos da FABASA.

O atual Comitê de Investimentos é composto por 7 (sete) membros, a saber:

Antonio Gomes Brandão (Presidente)

Carlos Augusto Lopes de Araújo

Vanderléia Rodrigues da Hora Cerqueira

Augusto Fernandes Carvalho Sá de Oliveira

Telma Maria Cabral Nascimento

Antonio Mendes Dantas

Luis José Pereira Vianna

## Comitê de Ética

O Comitê de Ética da FABASA é um órgão de natureza técnica, a ele competindo analisar e apurar condutas que contrariem o Código de Ética da Fundação. É constituído por 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes. São eles:

### Membros Titulares

Wilson Sampaio Oliveira Sobrinho (Presidente)

Maria Edith Calmon de Jesus

Silvio Ferreira de Souza

### Membros Suplentes

Telma Maria Cabral Nascimento

Jerônimo Jorge Brandão de Souza

Luiz Armando Cruz Dultra

## Prestadores de Serviço

ACERVO Auditoria e Consultoria Empresarial S/S Ltda.

Audicont – Auditores e Consultores

DM Climatização Comércio e Serviços de Condicionadores de Ar Ltda.

FL Serviboy Serviço de Entregas Rápidas Ltda. ME – Doc Express Serviboy

Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

LFMS Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas Ltda.

LG Tecnologia e Informática Ltda. – Atena Tecnologia

McAfee License Authorization Grant

MVM Soluções Integradas Ltda.

PA Arquivos Ltda.

Qualycopy Comércio e Serviços Ltda.

Towers Perrin

O mercado de capitais brasileiro, ao longo de 2008, destacou forte suscetibilidade às oscilações do ciclo de liquidez internacional e aos humores dos investidores estrangeiros. Por essa razão, a economia brasileira registrou os efeitos da crise financeira internacional, que se tornou sistêmica após a falência do Banco Lehman Brothers, em setembro de 2008.

Após ter registrado grande dinamismo no triênio 2005-2007, o mercado de capitais brasileiro se desacelerou em 2008, com queda no volume de recursos captados.

A Bovespa, principal bolsa de valores doméstica, registrou, ao longo do ano, forte volatilidade, pois o aprofundamento da recessão nas economias avançadas, com o agravamento da crise, intensificou a saída dos investidores estrangeiros, e os preços das ações desabaram.

Pelas razões acima mencionadas, a rentabilidade nominal líquida da FABASA em 2008 foi de  $-0,40\%$  (menos zero vírgula quarenta por cento), contra uma meta atuarial de  $13,61\%$  (treze vírgula sessenta e um por cento), situação esta semelhante à quase totalidade das entidades fechadas de previdência complementar no ano passado.

Com tendência de baixa da taxa SELIC, parâmetro do segmento de renda fixa, há de se buscar no mercado opções de investimento que permitam obter rentabilidade compatível com a meta atuarial. Assim, o segmento de renda variável é uma das alternativas que se pode utilizar para maximizar a rentabilidade com o menor risco possível. Foi um momento de grande expectativa, com acentuado grau de preocupação. Não obstante, é consenso entre os analistas de mercado, que os fundamentos da economia brasileira e a saúde financeira das empresas e estabelecimentos de crédito permanecem sólidos, e, apesar das turbulências, têm ótimas perspectivas de recuperação e crescimento.

## FATOS RELEVANTES

■ A FABASA iniciou o ano de 2008 na nova sede, localizada na Rua Alceu Amoroso Lima nº 668, 4º andar do Edf. América Towers Business, no Caminho das Árvores, nesta Capital. Foram compradas 9 (nove) salas, que, mediante projeto arquitetônico, passaram por modificações, com o objetivo de atender às necessidades funcionais da Fundação.

■ Em 18 de janeiro, a FABASA recebeu o Ofício 002/2008/SPC/DEFIS/CGFD/ESMG, no qual a Sr<sup>a</sup>. Myriam Lúcia Álvares de Oliveira, Chefe do Escritório de Supervisão de Minas Gerais- ESMG, da Secretaria de Previdência Complementar- SPC, comunicava o encerramento da fiscalização procedida na FABASA, iniciada em 1º de outubro de 2007, e encaminhava os Relatórios de Fiscalização nºs 013 e 014/2007/ESMG, referentes aos Planos de Benefício Definido e de Benefícios Previdenciários Misto. No referido relatório, os fiscais relataram acerca das informações que obtiveram das diversas áreas quando da visita à FABASA; com base nestas informações e após análise dos documentos apresentados, se posicionaram; e, por fim, re-

comendaram que algumas rotinas fossem revistas, e, em alguns casos, determinaram que, dentro do prazo por eles estipulado, novos procedimentos fossem adotados.

■ Em 18 de fevereiro, houve a posse dos novos Conselheiros, representantes dos participantes e assistidos, eleitos através de eleições diretas para o período de 18 de fevereiro de 2008 a 17 de fevereiro de 2012. Na oportunidade, tomaram posse os senhores: Roberto Gaudêncio Oliveira Canário, Antonio Oliveira da Silva e Carlos Alberto Pontes de Souza, como Membros Titulares do Conselho Deliberativo; Rita de Cássia Couto Oliveira, Agenor Barreto Martinelli Braga e Ítalo Kley Canário de Carvalho, como Membros Suplentes do Conselho Deliberativo; Perpétua Maria Martins Evangelista e Paulo César Magalhães, como Membros Titulares do Conselho Fiscal, e Jairo Cerqueira da Cruz e Cleides Menezes da Cruz, como Membros Suplentes do Conselho Fiscal.

■ Nos dias 19 e 20 de junho, aconteceu, em Fortaleza-Ceará, o 13º Encontro dos Profissionais de Investimentos do

Norte e Nordeste, cujo tema foi: “A Diversidade dos Investimentos como Novo Paradigma”. Representaram a FABASA os senhores Carlos Augusto Lopes de Araújo, Vanderléia Rodrigues da Hora Cerqueira e Luiz José Pereira Vianna.

■ Em 23 de julho, na 11ª Reunião Extraordinária, o Conselho Deliberativo aprovou o ingresso da Companhia de Engenharia Rural da Bahia - CERB, como patrocinadora da FABASA. O Convênio de Adesão está na Secretaria de Previdência Complementar aguardando aprovação.

■ Em 5 de agosto, em Fortaleza - Ceará, o senhor Antonio Gomes Brandão, Presidente da FABASA, participou do Encontro Regional dos Dirigentes do Nordeste.

■ Nos dias 7 e 8 de agosto, aconteceu em Fortaleza - Ceará, o XI Encontro dos Profissionais de Benefícios dos Fundos de Pensão do Nordeste e Centro Norte, no qual a FABASA esteve representada pelos senhores Antonio Gomes Brandão, Telma Maria Cabral Nascimento e Ubiratan Passos Dourado Paulo.

■ De 24 a 26 de setembro, no Centro de Convenções do Fiesta Bahia Hotel, em Salvador – Bahia, foi realizado o 7º Congresso da Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência – ANCEP, do qual participaram pela FABASA, os senhores: Carlos Augusto Lopes de Araújo, Perpétua Maria Martins Evangelista, Luiza Maria Nery de Jesus, Paulo César Magalhães, Antonio Oliveira da Silva e Roberto Gaudêncio Oliveira Canário.

■ Em 1º de outubro, no SESC - Casa do Comércio, em Salvador – Bahia, ocorreu o 11º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia, no qual a palestrante Ana Fraiman discorreu sobre o tema: “De bem com a vida. Aspectos que compõem um viver digno e significativo”.

■ De 3 a 5 de novembro, no Rio de Janeiro- RJ, os senhores Antonio Gomes Brandão, Telma Maria Cabral Nascimento e Carlos Augusto Lopes de Araújo, respectivamente, Presidente, Diretora de Benefícios e Di-

retor Administrativo e Financeiro da FABASA, e mais as senhoras Vanderléia Rodrigues da Hora Cerqueira, Coordenadora da Comissão Nacional de Investimento, Bartira Mônaco Rondon, Membro Titular do Conselho Deliberativo e Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro, Membro Titular do Conselho Fiscal, participaram

do 29º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, cujo tema central foi: “Discutindo Conceitos: Realidade de um Novo Tempo”.

■ No dia 22 de novembro, no 19 BC, no Cabula, aconteceu a 7ª Caminhada dos Fundos de Pensão da Bahia.

## EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES

A FABASA encerrou o exercício de 2008 com um total de 3.670 (três mil seiscentos e setenta) participantes, sendo 3.476 (três mil quatrocentos e setenta e seis) vinculados ao Plano de Contribuição Definida e 194 (cento e noventa e quatro) vinculados ao Plano de Benefício Definido. Em 2008, aderiram à FABASA 21 (vinte e um) empregados. A seguir, apresentamos quadro comparativo da evolução do número de participantes.

PLANO	Participantes Ativos		Participantes Assistidos		Pensionistas	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Benefício Definido	34	33	139	142	21	19
Contribuição Definida	3404	3477	72	73	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3438</b>	<b>3510</b>	<b>211</b>	<b>215</b>	<b>21</b>	<b>19</b>

Cabe à Diretoria Executiva da FABASA propor a Política de Investimentos dos recursos dos planos por ela administrados, em estreita conformidade com as determinações contidas na Resolução CMN nº 3456/07, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as atuais diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos.

A Política de Investimentos é aprovada pelo Conselho Deliberativo da FABASA, e, no prazo de trinta dias, contados a partir da respectiva aprovação, informada à Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social, órgão regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar.

Observado o disposto na regulamentação em vigor, assim como os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez, ficou estabelecido na Política de Investimentos da FABASA para o ano de 2008, que os Recursos Garantidores das Reservas Técnicas dos planos seriam aplicados em carteiras diversificadas de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, em segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos a participantes, visando a maximização da rentabilidade, objetivando assim constituir reservas suficientes para o pagamento do seu passivo atuarial. A seguir, a posição do volume de recursos por plano de benefício e por segmento.

## RECURSOS GARATIDORES POR PLANO DE BENEFÍCIO

RECURSOS GARATIDORES POR PLANO DE BENEFÍCIO			
ANO	BENEFÍCIO DEFINIDO	MISTO	TOTAL
2008	39.795.292,28	129.445.599,75	169.240.892,03
2007	41.619.324,54	117.388.016,07	159.007.340,61

RECURSOS GARANTIDORES SEGMENTO	DEZEMBRO 2008		DEZEMBRO 2007	
	R\$	(%)	R\$	(%)
Renda Fixa	127.517.625,94	75,35	113.974.362,26	71,68
Renda Variável	27.130.270,66	16,03	31.668.400,68	19,92
Emp. Participantes	14.055.579,46	8,31	12.827.161,70	8,07
Invest. Imobiliário	537.415,97	0,32	537.415,97	0,34
<b>TOTAL</b>	<b>169.240.892,03</b>	<b>100,00</b>	<b>159.007.340,61</b>	<b>100,00</b>

Obs: A segregação dos investimentos por plano, só acontece no Programa Contábil.

## GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA TERCEIRIZADA

GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA TERCEIRIZADA					
TERCEIRIZADA	GESTOR	ANO 2008		ANO 2007	
		R\$	(%)	R\$	(%)
FIC ITAPOÃ	Banco Fator	154.647.896,60	91,37	145.642.762,95	91,59
FI Itaparica	Banco Fator	69.026.565,02	40,79	58.077.305,21	36,52
FI Itapema	SulAmérica Investimentos	60.708.350,90	35,87	62.190.987,82	39,11
GP Aetatis II	GP	281.832,20	0,17	302.125,01	0,19
Dinâmico FIA	UBS Pactual	1.361.425,05	0,80	-----	-----
Alpha Plus	Schroder Investimentos	9.474.608,37	5,60	-----	-----
Sinergia 3	Banco Fator	9.551.269,91	5,64	14.820.366,68	9,32
Institucional RF	Votorantim	-----	-----	10.120.934,15	6,37
Estratégia FIA	Mercatto	1.203.773,25	0,71	-----	-----
Lógica II Inst. FIA	Opportunity	3.086.143,80	1,82	-----	-----

## GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA PRÓPRIA

GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA PRÓPRIA					
SEGMENTO	GESTOR	ANO 2008		ANO 2007	
		R\$	(%)	R\$	(%)
Emp. Participantes	FABASA	14.055.579,46	8,31	12.827.161,70	8,07
Invest. Imobiliário	FABASA	537.415,97	0,32	537.415,97	0,34
<b>TOTAL</b>		<b>15.592.995,43</b>	<b>8,63</b>	<b>13.364.577,67</b>	<b>8,41</b>

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE POR SEGMENTO	ANO 2008	ANO 2007
Renda Fixa	11,12%	12,96%
Renda Variável	-39,16%	37,06%
Emp. Participantes	13,36%	12,66%
Consolidado	0,35%	16,03%

Obs: As rentabilidades foram calculadas de acordo com critérios do cálculo da DNP.

## DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP

A Divergência Não Planejada – DNP é um instrumento de controle exigido pelo órgão regulador e fiscalizador, por plano de benefício, que evidencia a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial estipulada.

DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP													
PLANO BD													
SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO 2008
Renda Fixa	-0,70%	0,25%	-0,58%	-1,01%	-0,16%	-0,72%	-0,05%	0,32%	0,06%	-0,43%	0,39%	1,03%	-1,61%
Renda Variável	-14,79%	6,42%	-4,33%	6,70%	17,29%	-4,66%	-10,10%	-7,62%	-14,24%	-26,52%	-3,87%	2,87%	-46,43%
Op. Participantes	-0,16%	0,10%	0,07%	-0,09%	-0,38%	-0,39%	-0,11%	0,29%	0,37%	0,32%	0,43%	0,35%	0,80%
Somatório dos Recursos	-1,97%	0,73%	-0,84%	-0,31%	1,33%	-1,09%	-1,92%	-1,28%	-3,07%	-4,69%	-0,28%	1,31%	-11,59%
TMA (Taxa Mínima Atuarial)	1,18%	0,97%	1,00%	1,13%	1,45%	1,40%	1,07%	0,70%	0,64%	0,99%	0,87%	0,78%	12,88%

PLANO CD													
SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO 2008
Renda Fixa	-0,42%	0,37%	-0,44%	-0,78%	0,39%	-0,27%	0,00%	0,00%	-0,38%	-0,62%	0,24%	0,69%	-1,22%
Renda Variável	-3,67%	-2,41%	3,34%	-1,10%	7,35%	7,09%	2,39%	-1,76%	-0,87%	0,32%	0,51%	-0,44%	10,56%
Op. Participantes	-0,16%	0,10%	0,07%	-0,09%	-0,38%	-0,39%	-0,11%	0,29%	0,37%	0,32%	0,43%	0,35%	0,80%
Somatório dos Recursos	-0,71%	0,12%	-0,08%	-0,75%	0,93%	0,45%	0,43%	-0,33%	-0,43%	-4,51%	-0,52%	0,91%	-4,51%
TMA (Taxa Mínima Atuarial)	1,18%	0,97%	1,00%	1,13%	1,45%	1,40%	1,07%	0,70%	0,64%	0,99%	0,87%	0,78%	12,88%
Taxa SELIC	0,93%	0,80%	0,84%	0,90%	0,88%	0,96%	1,07%	1,02%	1,10%	1,18%	1,02%	1,12%	12,48%
IBX50	-9,91%	9,75%	-6,69%	8,93%	11,36%	-10,37%	-11,57%	-5,17%	-12,71%	-23,88%	-3,51%	4,10%	-43,86%

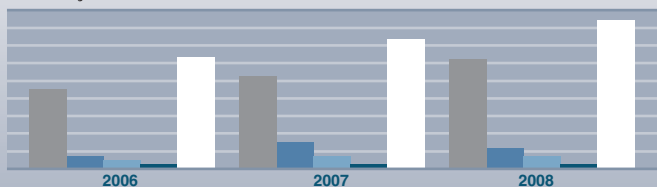
## CUSTOS INCORRIDOS – ANO 2008

Despesas realizadas com a aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos durante o exercício findo em 31.12.2008.

	1º Semestre	2º Semestre	Total ano
<b>DESPESAS DOS FUNDOS EXCLUSIVOS (R\$)</b>			
Taxa de Administração	130.818,44	197.523,17	328.341,61
Taxa de Custódia	59.893,83	57.144,70	117.038,53
Auditoria	15.465,14	6.536,01	22.001,15
Taxa SELIC	1.291,82	1.316,04	2.607,86
Taxa CETIP	4.926,66	6.614,57	11.541,23
Taxa ANBID	3.040,80	3.040,80	6.081,60
Fiscalização CVM	18.240,00	21.120,00	39.360,00
Outras Despesas	10.462,83	0,00	10.462,83
<b>TOTAL</b>	<b>244.139,52</b>	<b>293.295,29</b>	<b>537.434,81</b>
<b>DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS</b>			
Viagens/Treinamentos	18.116,91	72.889,52	91.006,43
Consultoria (Atuarial/Jurídico/Auditoria)	43.427,66	39.050,86	82.478,52
Pessoal Encargos	137.256,85	143.044,81	280.301,66
<b>TOTAL</b>	<b>198.801,42</b>	<b>254.985,19</b>	<b>453.786,61</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>442.940,94</b>	<b>548.280,48</b>	<b>991.221,42</b>

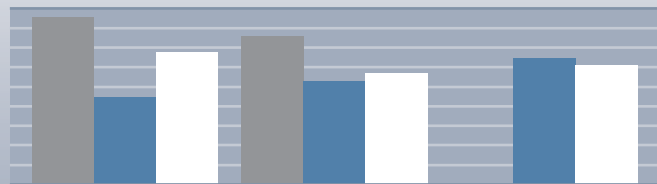
Base: Dezembro 2008

## EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS



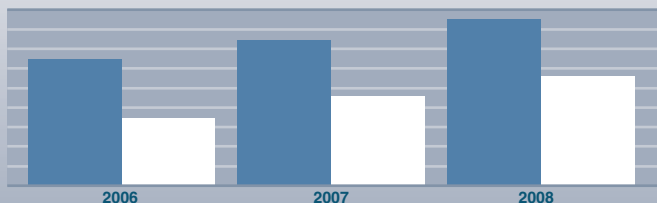
	2006	2007	2008
R FIXA	102.832.217	113.974.362	127.517.626
R VARIÁVEL	17.686.750	31.668.400	27.130.271
OP C/PARTICIPANTES	8.316.153	12.827.161	14.055.579
INVEST. IMOBILIÁRIO	537.415	537.415	537.416
<b>TOTAL</b>	<b>129.372.535</b>	<b>159.007.340</b>	<b>169.240.892</b>

## COMPARAÇÃO ENTRE RENTABILIDADE LÍQUIDA FABASA, META ATUARIAL E CDI



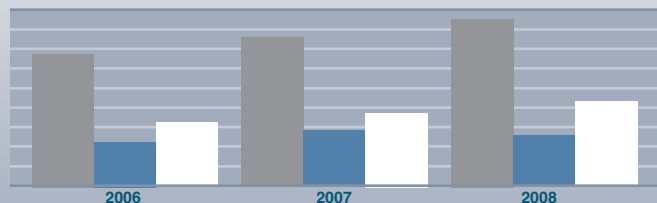
	2006	2007	2008
RENT. LÍQUIDA FABASA	19,12%	16,80%	-0,40%
META ATUARIAL (INPC+6% AO ANO)	9,01%	11,09%	12,88%
CDI	15,04%	11,81%	12,38%

## EVOLUÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES



	2006	2007	2008
PATROCINADORAS	9.517.125	10.335.730	11.891.061
PARTICIPANTES	4.669.648	5.400.504	6.613.099

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS



	2006	2007	2008
PESSOAL	1.031.841	1.081.669	1.218.709
SERV DE TERCEIROS	459.212	415.916	439.471
DESPESAS GERAIS	499.392	543.583	553.467

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Disponível	<u>240</u>	<u>31</u>
<b>Realizável</b>		
Programa previdencial	1.772	1.674
Programa administrativo	61	78
Programa de investimentos		
Renda fixa	154.648	145.643
Investimentos imobiliários	537	537
Operações com participantes	<u>14.056</u>	<u>12.827</u>
	<u>171.074</u>	<u>160.759</u>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	185	218
<b>Total do ativo</b>	<u><u>171.499</u></u>	<u><u>161.008</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

**BALANÇOS PATRIMONIAIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007****(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

<b>PASSIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Exigível operacional</b>		
Programa previdencial	45	31
Programa administrativo	165	193
Programa de investimentos	7	2
	<u>217</u>	<u>226</u>
<b>Exigível atuarial</b>		
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	46.083	45.904
Benefícios a conceder	126.581	116.596
(-) Provisões matemáticas a constituir	(7.606)	(11.936)
	<u>165.058</u>	<u>150.564</u>
<b>Reservas e fundos</b>		
Equilíbrio técnico		
Resultados realizados		
Déficit técnico acumulado	<u>(228)</u>	<u>4.826</u>
Fundos		
Programa previdencial	1.340	581
Programa administrativo	4.647	4.411
Programa de investimentos	465	400
	<u>6.224</u>	<u>10.218</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>171.499</u></u>	<u><u>161.008</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EXERCÍCIO

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

### (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

RESULTADO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Programa previdencial</b>		
Recursos coletados	19.668	16.761
Recursos utilizados	(6.325)	(6.286)
Custeio administrativo	(1.951)	(1.968)
Resultados dos investimentos previdenciais	(1.193)	20.599
(Constituições)/reversões de provisões atuariais	(14.494)	(28.514)
(Constituições)/reversões de fundos	(759)	(107)
(Superávit)/déficit técnico do exercício	<u>(5.054)</u>	<u>485</u>
<b>Programa administrativo</b>		
Recursos oriundos de outros programas	2.471	2.441
Receitas	54	30
Despesas	(2.262)	(2.055)
Resultados dos investimentos administrativos	(27)	582
(Constituições)/reversões de fundos	<u>236</u>	<u>998</u>
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	(2.490)	20.035
Operações com participantes	1.862	1.739
Relacionadas com o disponível	(7)	2
Custeio administrativo	(168)	(473)
Resultados recebidos/(transferidos) para outros programas	868	(21.181)
(Constituições)/reversões de fundos	<u>65</u>	<u>122</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Programa Previdencial</b>	<b>13.261</b>	<b>10.007</b>
Entradas	19.592	16.298
Recursos coletados	19.669	16.761
Recursos a receber	(97)	(463)
Outros realizáveis/exigibilidades	20	0
Saídas	(6.331)	(6.291)
Recursos utilizados	(6.325)	(6.286)
Utilizações a pagar	(6)	6
Outros realizáveis/exigibilidades	0	(11)
<b>Programa Administrativo</b>	<b>(2.188)</b>	<b>(2.143)</b>
Entradas	72	30
Receitas	54	30
Outros realizáveis/exigibilidades	18	0
Saídas	(2.260)	(2.173)
Despesas	(2.262)	(2.055)
Despesas a pagar	(38)	27
Despesas futuras	7	(19)
Permanente	33	(115)
Outros realizáveis/exigibilidades	0	(11)
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>(10.864)</b>	<b>(7.859)</b>
Renda fixa	(11.495)	(5.089)
Operações com participantes	638	(2.772)
Relacionadas com o disponível	(7)	2
<b>Varição nas disponibilidades</b>	<b><u>209</u></b>	<b><u>5</u></b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Antônio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

# Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007. (Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, instituída como pessoa jurídica de direito privado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA em 4 de julho de 1995 através da Resolução de Diretoria 148/95 sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria nº 2.078 de 30 de Maio de 1995, do Ministério da Previdência e Assistência Social processo MPAS nº 44000.001688/95-46 publicada no DOU de 1 de junho de 1995.

A Fundação obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 108 e nº 109, de 2001, e alterações.

A Fundação tem como principal objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e beneficiários a possibilidade de capitalização de recursos para que, após determinado período, possam auferir uma renda que lhes garanta um padrão de vida superior ao que é possível obter, exclusivamente, com o benefício do Regime Geral de Previdência Social.

A Fundação possui 02 (dois) planos de benefícios, sendo 01 (um) Plano Misto de Benefício Previdenciário e 01(um) Plano Previdenciário de Benefício Definido. Sendo que o Plano Previdenciário de Benefício Definido foi instituído quando da constituição da FABASA e o Plano Misto de Benefício Previdenciário foi instituído em junho

de 2000, tendo seu regulamento sido aprovado em 07 de Fevereiro de 2000 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), através da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Em Dezembro de 2005, a SPC aprovou as alterações nos regulamentos dos planos previdenciários da Fundação.

A Fundação é uma entidade multipatrocinada, tendo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA como patrocinadora principal e a própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA na qualidade de única patrocinadora que responderá solidariamente ao patrocinador principal pelas obrigações previstas no plano.

Os recursos de que a Entidade dispõe para honrar os seus compromissos são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, de participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que obedecem ao disposto na Resolução nº 3.456 de 01 de junho de 2007 estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

A contribuição da patrocinadora EMBASA no Plano Previdenciário de Benefício Definido corresponde a 1,05% (1,05% em 2007) do salário real de contribuição dos participantes ativos. O custeio administrativo da Fundação é composto de 10% da contribuição total de participantes ativos e da patrocinadora (0,63% = 10% de 6,34%) acrescido de 10% da contribuição dos assistidos.

No Plano Misto de Benefício Previdenciário, as patrocinadoras EMBASA e FABASA contribuíram com valor correspondente a 6,35% (5,96% em 2007) do salário real de participação dos participantes ativos para cobertura da Aposentadoria Programada, mais 0,27% (0,26% em 2007) para benefícios de risco (morte/invalidez), acrescida de 0,74% (0,69% em 2007) para cobertura das despesas administrativas.

Em 31 de dezembro de 2008, a FABASA possuía um total de 3.653 (3.744 em 2007) participantes, sendo 3.419 (3.510 em 2007) participantes ativos, 211 (215 em 2007) participantes assistidos e 23 (19 em 2007) pensionistas, demonstrados a seguir:

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Benefício Definido	34	33	139	142	23	19	196	194
Contribuição Definida	3.385	3.477	72	73	-	-	3.457	3.550
<b>Total</b>	<b>3.419</b>	<b>3.510</b>	<b>211</b>	<b>215</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>3.653</b>	<b>3.744</b>

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas segundo práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), através da Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002 alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008 e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), para as entidades fechadas de previdência complementar. Estas normas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

Consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC, de 8 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente desde 1º de janeiro de 1996.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram ajustes significativos nas operações da Fundação, considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida Lei.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### **Programa de investimentos**

##### **a) Renda Fixa e Renda Variável**

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, estabeleceu novos critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes

a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de “ajuste a valor de mercado”, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado.

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários ficaram assim definidas:

- (i) Títulos para negociação – Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativamente e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
  
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

#### **b) Investimentos imobiliários**

A FABASA adquiriu em maio de 2006 um imóvel (nove salas) de um empreendimento denominado América Multiempresarial, em construção na Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar, Edf. América Towers Business, Caminho das Árvores, Salvador/BA para uso próprio. Este imóvel está registrado e demonstrado na contabilidade ao custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Custos da Construção – INCC/DI no valor total de R\$ 537. Apesar do imóvel ter sido entregue à FABASA em 27 de dezembro de 2007, só iniciamos os cálculos da depreciação em janeiro de 2009 em virtude da possibilidade de transferi-lo para o programa administrativo. Em janeiro de 2009 a diretoria da FABASA decidiu manter o imóvel registrado no programa de investimentos.

### **c) Operações com participantes**

Estão registradas as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos e estão demonstrados pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas específicas da carteira de empréstimo.

### **d) Imobilizado**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil.

Os bens registrados nas contas de Instalações e Máquinas e Equipamentos foram adquiridos para serem utilizados na nova sede da FABASA. Considerando que estes ativos não foram utilizados no exercício de 2007 e 2006, os mesmos não foram depreciados.

Com a mudança da FABASA para a nova sede, seus móveis e utensílios e equipamentos de informática antigos foram doados à Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A., através de Termo de Doação, datado de 07 de janeiro de 2008. O valor total dos bens doados, líquidos de depreciação, foi de R\$ 12 e R\$ 9, respectivamente.

## **Regime financeiro**

O cálculo das provisões matemáticas dos Planos de Benefício Definido e Contribuição Definida foi efetuado segundo o regime financeiro de capitalização onde a acumulação de recursos, bem como a rentabilidade auferida,

financia o pagamento dos benefícios dos participantes. Os cálculos dos Pecúlios por Invalidez ou morte são acumulados segundo regime financeiro de repartição onde depósitos mensais e normais faltantes compõem a Reserva Matemática Programada de Benefícios a Conceder por ocasião da invalidez ou do falecimento em atividade.

A provisão do plano BD, relativa aos benefícios de suplementação de aposentadoria e pensões do plano, em conformidade com esse regime, os custos estão abertos por benefício proporcionalmente ao respectivo valor atual dos benefícios futuros. As variações nestas provisões são apropriadas ao resultado do programa previdencial. Neste caso, o regime financeiro é chamado de capitalização agregado.

As provisões matemáticas relativas ao plano CD são calculadas com base no total de quotas de cada participante. Neste caso, o regime financeiro é denominado de capitalização individual.

O índice utilizado para a correção das reservas matemáticas do plano de Benefício Definido é o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% ao ano, sendo a meta atuarial a ser atingida pela Fundação.

## **Demonstrações do resultado**

Os lançamentos contábeis são registrados com base no princípio da competência, portanto, na determinação dos resultados da FABASA foram registrados os recursos coletados e as rendas/variações positivas, assim como os recursos utilizados, as despesas e as deduções/variações negativas, pagas ou incorridas indepen-

dentemente de sua efetiva realização financeira. Os registros relativos à contribuições de autofinanciados, vinculados ao Plano Misto de Benefício Previdenciário, são escriturados com base no regime de caixa. Os encargos referentes às depreciações são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.

### **Fluxo financeiro**

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos respectivos programas - previdencial, administrativo e de investimentos, e apurados com base nos saldos demonstrados em conformidade com as normas estabelecidas pela SPC.

### **Transferências interprogramas**

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

#### **Programa previdencial**

Debitado pela transferência para o programa administrativo, dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial, para cobertura das despesas administrativas. Creditado, ou debitado quando for o caso, pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

**Programa Administrativo**

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

**Programa de investimentos**

Debitado ou creditado, quando for o caso, pela transferência para o programa previdencial, relativo ao resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo pelo valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

**Constituição de fundos**

Constituídos com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (administrativo) e quitar, em caso de falecimento ou invalidez, os empréstimos contraídos por participantes.

**Custeio administrativo**

O custeio administrativo é o valor cobrado pela entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A entidade utiliza a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual para cobertura das referidas despesas.

As despesas administrativas são registradas de acordo com a natureza de cada operação e, quando comuns a todos os programas, são rateadas a razão de 77% para a Administração Previdencial e 23% para Administração dos Investimentos objetivando destacar o real custo de cada programa.

### **Sobrecarga Administrativa**

Através de fiscalização na Fundação, a Secretaria de Previdência Complementar identificou que a FABASA apresentava sobrecarga administrativa em desacordo aos itens 42 e 43 da resolução MPAS/CPC 01/78 – que prevê o máximo de 15% de sobrecarga das receitas previdenciais. A utilização de sobrecarga maior que o limite legal de 15% ocorreu nos exercícios de 2002 – 15,78%, 2006 – 16,12% e 2007 – 18,22%. Com isso, a Fundação verificou que existia um erro de interpretação e entendimento sobre a destinação da contribuição dos assistidos do plano BD. Até outubro de 2007, a referida contribuição era alocada integralmente ao fundo administrativo quando deveria ser 10%, conforme previsto no DRAA – Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios.

Em novembro de 2007, a Fundação reverteu do fundo administrativo R\$ 247 constituído à maior no exercício de 2007, em contrapartida da Reserva de Contingência do plano para cobertura de eventuais pensões por morte. Os valores excedentes correspondentes ao exercício de 2002 e 2006 representam R\$ 298, e foram revertidos do fundo administrativo em fevereiro de 2008.

Cabe ressaltar que, o referido procedimento contábil não altera a posição patrimonial e de resultado da FABASA, não representando prejuízo para entidade e para seus participantes.

## Tributos sobre a receita administrativa

### PIS e COFINS

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4% (3% até agosto de 2003 conforme art. 18 da Lei nº 10.684 de 30 de maio de 2003), respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 4. Programa de Investimentos

a) Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado – Títulos e valores mobiliários:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Renda fixa</u>		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimentos	154.648	145.643
<b>Total</b>	<u><u>154.648</u></u>	<u><u>145.643</u></u>

Os fundos de renda fixa da Fundação são compostos por títulos de baixo risco de crédito, conforme classificação da Resolução CMN nº 3.456 de 01 de junho de 2007 (que substituiu a Resolução CMN nº 3.121 de 25 de setembro de 2003).

Os títulos estão custodiados no Banco Itaú S.A..

### Investimentos Imobiliários

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Custo corrigido</u>		
Edificações	<u>537</u>	<u>537</u>
Subtotal	537	537
<b>Total dos investimentos imobiliários</b>	<b><u>537</u></b>	<b><u>537</u></b>

Em maio de 2006, a Fundação adquiriu imóvel (nove salas) para uso próprio. As salas (403 a 411) do empreendimento foram entregues pela construtora MB Engenharia à FABASA, em 27 de dezembro de 2007. Contudo a FABASA passou a funcionar na nova sede apenas em janeiro de 2008.

## Operações Com Participantes

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Empréstimos a participantes	14.056	12.827
<b>Total</b>	<u><u>14.056</u></u>	<u><u>12.827</u></u>

## 5. Exigível atuarial, Reservas e Fundos previdenciais

As provisões matemáticas do Plano Previdenciário de Benefício Definido foram constituídas com base nos cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente, contratada pela Fundação. As provisões matemáticas do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 01 foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos participantes, parte das patrocinadoras e parte dos participantes. O parecer do atuário independente relativo ao exercício de 2008 foi datado de 03 de fevereiro de 2009 (29 de Fevereiro de 2008, para o exercício de 2007).

Em 31 de dezembro de 2008, as provisões matemáticas e o superávit técnico eram compostos conforme segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Provisões matemáticas:</b>		
<b>Benefícios concedidos</b>		
Benefícios do plano	46.083	45.904
<b>Benefícios a conceder</b>		
Benefícios do plano com a geração atual	126.960	116.991
Outras contribuições da geração atual	(379)	(395)
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		
(-) Serviço Passado	<u>(7.606)</u>	<u>(11.936)</u>
<b>TOTAL</b>	<b>165.058</b>	<b>150.564</b>
(Déficit) Superávit técnico:		
Déficit técnico acumulado	(228)	4.826 <sup>1</sup>

#### **a) Benefícios concedidos**

Valor atual do compromisso da entidade em relação a seus atuais assistidos e beneficiários, descontado do valor atual das contribuições que esses e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Fundação.

#### **b) Benefícios a conceder**

Valor atual do compromisso da entidade em relação a seus participantes ativos, descontado do valor atual das contribuições que esses participantes e/ou respectivo patrocinador irão recolher à entidade, conforme a seguir:

Benefícios do plano com geração atual – Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Outras contribuições da geração atual – Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano, bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

#### **c) Provisões matemáticas a constituir**

Valor atual de parte dos compromissos da Fundação para com os seus participantes, que já possuem cobertura assegurada. Em janeiro de 2002, a FABASA e a patrocinadora EMBASA assinaram um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso, cujo prazo de amortização é de 90 meses a contar de janeiro de 2002, já tendo sido amortizado 84 parcelas, restando 6 parcelas. Estes pagamentos são calculados pelo sistema da Tabela Price com juros reais equivalentes a 6% ao ano e reajustes mensais pelo INPC-IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

#### **d) (Déficit) Superávit técnico**

Registra o excedente (insuficiência) patrimonial em relação aos compromissos totais da entidade.

#### **e) Fundo previdencial**

Não está registrado no Ativo Líquido do Plano CD, o valor do Fundo Previdenciário (Art. 54, parágrafo único, do regulamento do plano CD) de R\$ 1.340, constituído a partir das contribuições patronais, rela-

tivas a ex-participantes, que, nos termos do Art. 58 do Regulamento, não são passíveis de serem resgatadas pelos mesmos.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Fundo Previdencial</b>		
Fundo de retenção sobre resgate de reserva de poupança	1.340	581
<b>Total</b>	<u><u>1.340</u></u>	<u><u>581</u></u>

O incremento de R\$ 759, em 2008, é proveniente, além das constituições mensais registrados a partir dos resgates de reserva dos participantes, da atualização do fundo do período compreendido entre 2002 e 2008.

## Hipóteses Atuariais

A situação financeiro atuarial do Plano Previdenciário de Benefício Definido, patrocinado pela Embasa, foi avaliada em 31 de dezembro de 2008 adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2007, com exceção das Tábuas de Mortalidade.

## Rentabilidade

A rentabilidade líquida nominal, obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores das Provisões Técnicas do Plano Misto de Benefício Previdenciário e Plano Previdenciário de Benefício Definido da FABASA foi, ao longo do

ano de 2008, de menos 0,40% (mais 16,80% em 2007). Portanto, ao longo de 2008, em decorrência dos reflexos da crise dos mercados mundiais ocorrida no 2º semestre de 2008, a meta atuarial de rentabilidade não foi atingida.

## **Benefícios de Risco do Plano CD**

Em 2008, os percentuais de destinação da Contribuição da Patrocinadora, para cobertura do Pecúlio por Morte, do Pecúlio por Invalidez, segundo o parecer atuarial, foram: 2,78% para Pecúlio por Morte (2,78% em 2007) e 4,65% para Pecúlio por Invalidez (4,65% em 2007).

## **6. Cobertura de seguros**

A Fundação possui cobertura de seguro contra incêndio para as instalações do seu imóvel sede, contratada pela administração do condomínio.

## **7. Outras informações**

### **Resolução CMN nº 3.456, de 1º de junho de 2007**

Esta resolução altera e consolida as normas que estabelecem as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, e revoga a resolução nº 3.121 de 25 de setembro de 2003 e suas alterações.

### **Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009**

Esta resolução tem o objetivo de orientar e padronizar os registros contábeis dos fatos relacionados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC. As normas estabelecidas foram desenvolvidas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, bem como em convergência com as práticas contábeis internacionais.

Esta Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2010, revogando as Resoluções CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, nº 10, de 5 de julho de 2002, nº 17, de 28 de março de 2006, nº 25, de 30 de junho de 2008, o art. 2º da Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, e os art. 12 e 13 da Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006.

### **CERB – Companhia de Engenharia Rural da Bahia**

Em 28 de julho de 2008 foi firmado Convênio de Adesão entre a Fabasa e a Cerb – Companhia de Engenharia Rural da Bahia com o objetivo de formalizar a condição da Cerb como patrocinadora do Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 001, estruturado na modalidade de contribuição definida.

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, órgão regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar do Brasil, está analisando o convênio de adesão da Companhia de Engenharia Rural da Bahia – Cerb, firmado com a FABASA.

Foi encaminhada à SPC, para análise e aprovação, a nova redação do art. 9º do Estatuto Social da Fabasa que trata da adesão de novas patrocinadoras.

A Fundação aguarda a autorização final da Secretaria de Previdência Complementar, aprovando a Cerb como patrocinadora.

**Antonio Gomes Brandão**

Presidente

CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**

Diretor Administrativo - Financeiro

CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**

Diretor de Seguridade

CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**

CRC – BA 020885/O

CPF 677.099.235-34

Contador Responsável

## DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### PARECER ATUARIAL

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da FABASA, em 31/12/2008, avaliada adotando os mesmos regimes/métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses do exercício anterior, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 228.397,23, equivalente a 0,57% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 39.755.349,51.

2) A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do Plano de Benefício Definido (BD) e do Plano Misto nº 001 da FABASA, ao longo de 2008, foi de menos 0,40% contra uma meta atuarial de rentabilidade de mais 13,61%, o que, em termos reais, representou obter menos 7,06% contra uma meta atuarial de rentabilidade real de mais 6%, adotando-se como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade. Portanto, ao longo de 2008, em decorrência dos reflexos da crise dos mercados mundiais ocorrida no 2º semestre de 2008, a meta atuarial de rentabilidade não foi atingida.

3) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano, em 31/12/2008, apresentavam a seguinte composição:

Provisão de Benefícios Concedidos .....	R\$ 38.569.815,12
Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$ 4.870.677,72
Provisão Matemática a Constituir *1 .....	R\$ (3.456.746,10)
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$ 39.983.746,74
Déficit Técnico Acumulado .....	R\$ (228.397,23)
Ativo Líquido do Plano .....	R\$ 39.755.349,51

\*1: Ver item 5 deste Parecer Atuarial

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário é de 56 anos.

4) O Setor Contábil da FABASA nos informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos da Patrocinadora EMBASA para com a FABASA.

5) Com relação ao saldo registrado como Provisão Matemática a Constituir, já com abertura entre o Plano Original (BD) e Plano Misto ° 001, ressaltamos o fato de que foi assinado em 02/01/2002 um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, cujo prazo de amortização é de 6 meses a contar, inclusive, janeiro de 2009, prevendo o pagamento de prestações amortizantes calculadas pelo sistema de TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano, com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão Matemática a Constituir e do Déficit Técnico Acumulado, informamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando as hipóteses atuariais e os regimes financeiros referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir de dados cadastrais e contábeis fornecidos pela FABASA e julgados razoáveis por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da FABASA para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

7) Considerando que, ao longo de 2008, a conjuntura financeira decorrente da crise nos mercados mundiais não permitiram que a meta atuarial de rentabilidade real de mais 6% (ao ano) fosse atingida, pode-se classificar que o pequeno Déficit Técnico Acumulado, registrado em 31/12/2008, de R\$ 228.397,23 (equivalente a 0,57% do Ativo Líquido então existente) pode ser considerado integralmente como de natureza conjuntural e, considerando que o seu valor é bastante inferior, também, a 10% das Provisões Matemáticas (já que corresponde a apenas 0,57% dessas Provisões), é factível, em consonância com a legislação

aplicável (Lei Complementar nº 109/2001/Resolução CGPC Nº 26/2008/Instrução SPC nº 28/2008), não se adotar ao longo de 2009 aumento nas contribuições previdenciárias vigentes neste Plano para equacionar tal Déficit Técnico Acumulado.

RIO DE JANEIRO, 03 de fevereiro de 2009

José Roberto Montello

Atuário MIBA Nº 426

## DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### PARECER ATUARIAL

1) Em 31/12/2008, os dados contábeis da FABASA nos indicaram a seguinte situação financeiro-atuarial:

Provisão de Benefícios Concedidos .....	R\$ 7.513.756,85 *1
Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$ 121.710.216,26
Saldo de Contas Programadas de Aposentadorias .....	R\$ 113.720.676,41 *2
Fundo de Risco (Pecúlio por Morte e Invalidez) .....	R\$ 6.530.836,84 *3
Resíduo de Valoração de Cotas .....	R\$ 1.458.703,01 *4
Provisão Matemática a Constituir .....	R\$ (4.149.705,40) *5
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$ 125.074.267,71
Superávit Técnico Acumulado .....	R\$ - (VIDE IMPORTANTE)
Ativo Líquido do Plano .....	R\$ 125.074.267,71 *6

\*1: Referente ao saldo atualizado pelo sistema de cotas das contas de aposentadoria programada do tipo Contribuição Definida Pura dos assistidos pelo Plano.

\*2: Referente ao saldo atualizado pelo sistema de cotas das contas de aposentadoria programada do tipo Contribuição Definida Pura dos não assistidos pelo Plano.

\*3: Referente ao saldo superavitário acumulado disponível para dar cobertura aos benefícios de risco, que está registrada como Provisão Matemática de Risco relativa a Benefícios a Conceder (registrado no âmbito da Provisão de Benefícios a Conceder).

\*4: Conforme entendimento técnico junto à FABASA, a partir do mês de outubro de 2008, o resultado transitório do Plano Misto nº 001 passou a ser controlado no exigível atuarial numa conta chamada de “RESÍDUO DE VALORAÇÃO DE COTAS”, sendo que tal resultado transitório será apropriado na reserva de participantes e fundos previdenciais no mês subsequente na conta de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder, bem como nos Fundos existentes.

\*5: Ver item 4 deste Parecer Atuarial.

\*6: Não registrado nesse valor do Ativo Líquido do Plano, o valor do Fundo Previdenciário de Reserva (Art. 54, Parágrafo único, do Regulamento) de R\$ 1.340.497,56, constituído a partir das contribuições patronais, relativas a ex-participantes, que, nos termos do Art. 58 do Regulamento, não são passíveis de serem resgatadas pelos mesmos.

**IMPORTANTE:** Pela concepção do Plano Misto Nº 001, salvo Parecer Atuarial Específico dando outra destinação, a diferença entre o Ativo Líquido do Plano e os saldos das contas programadas dos assistidos e dos não assistidos pelo Plano, devidamente deduzidos do saldo da Provisão Matemática a Constituir, corresponde ao Fundo de Risco relativo a Benefícios a Conceder, a ser registrado no âmbito da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder juntamente com o saldo das contas programadas dos não assistidos pelo Plano. Portanto, pela concepção desse Plano, o Superávit Técnico Acumulado, por princípio, será nulo.

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário é de 47 anos.

2) Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial, poderia ser ajustado, de forma a corresponder à média das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE (o que, em 31/12/2008, representa R\$ 986.192,05) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 986.192,05, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na matéria, poderá ser destinado para ampliar a quantidade de cotas correspondente ao Saldo da Conta Total de cada participante.

3) O Setor Contábil da FABASA nos informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos da Patrocinadora EMBASA para com a FABASA.

4) Com relação ao saldo registrado como Provisão Matemática a Constituir, já com abertura entre o Plano original (BD) e o Plano Misto nº 001, ressaltamos o fato de que foi assinado, em 02/01/2002, um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, cujo prazo de amortização é de 6 meses, a contar, inclusive, de janeiro de 2009, prevendo o pagamento através de prestações amortizantes calculadas pelo sistema da TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

5) A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do Plano de Benefício Definido (BD) e do Plano Misto nº 001 da FABASA, ao longo de 2008, foi de menos 0,40% contra uma meta atuarial de rentabilidade de mais 13,61%, o que, em termos reais, representou obter menos 7,06% contra uma meta atuarial de rentabilidade real de mais 6%, adotando-se como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade. Portanto, ao longo de 2008, em decorrência dos reflexos da crise nos mercados mundiais ocorrida no 2º semestre de 2008, a meta atuarial de rentabilidade não foi atingida.

6) A presente avaliação atuarial concluiu pela viabilidade da manutenção do plano de custeio vigente, cuja abertura é a seguinte:

a) A contribuição do participante não assistido vai integralmente para a sua Conta de Aposentadoria Programada; e

b) A contribuição da Patrocinadora tem as seguintes destinações:

I) 20,00% se destina à cobertura das despesas administrativas;

II) 2,78% se destina à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido);

III) 4,65% se destina à cobertura do Pecúlio por Invalidez;

IV) Os restantes  $72,57\% = 100,00\% - [20,00\% + 2,78\% + 4,65\%]$  se destina à cobertura da Aposentadoria Programada.

RIO DE JANEIRO, 03 de fevereiro de 2009

José Roberto Montello

Atuário MIBA N° 426

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

Salvador – Bahia

1. Examinamos os balanços patrimoniais da FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 19 de fevereiro de 2009.

AUDICONT – AUDITORES E CONSULTORES  
CRC/BA – N° 0568

ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE NETO  
CONTADOR – CRC/BA N° 17.549

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o Demonstrativo de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas, e com base nos pareceres Atuarial, emitido pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., Contábil, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, apoiados no próprio acompanhamento, realizado a partir das análises efetuadas nos balancetes e relatórios gerenciais mensais, bem como no monitoramento de decisões do Conselho Deliberativo, são de opinião que o referido Balanço Patrimonial e Demonstrações merecem a aprovação dos senhores Membros do Conselho Deliberativo, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 11 de março de 2009.

Perpétua Maria Martins Evangelista  
Presidente do Conselho Fiscal

Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro  
Conselheira Titular

Paulo César Magalhães  
Conselheiro Titular

Luiza Maria Nery de Jesus  
Conselheira Titular

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros titulares do Conselho Deliberativo da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o Demonstrativo de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, e Notas Explicativas, com base nos pareceres Atuarial, emitido pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., Contábil, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, e pelo Conselho Fiscal da FABASA, bem como no acompanhamento mensal de relatórios gerenciais e no exame documental para suas deliberações, resolvem pela aprovação do referido Balanço Patrimonial e Demonstrações, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 12 de março de 2009.

Cícero de Carvalho Monteiro  
Presidente do Conselho

Carlos Alberto Pontes de Souza  
Conselheiro Titular

Bartira Mônaco Rondon  
Conselheira Titular

Alfredo César Dias Tourinho  
Conselheiro Titular

Roberto Gaudêncio Oliveira Canário  
Conselheiro Titular

Antonio Oliveira da Silva  
Conselheiro Titular

## **Conselho Deliberativo**

Cícero de Carvalho Monteiro (Presidente)  
Bartira Mônico Rondon  
Alfredo César Dias Tourinho  
Carlos Alberto Pontes de Souza  
Antonio Oliveira da Silva  
Roberto Gaudêncio Oliveira Canário

## **Conselho Fiscal**

Perpétua Maria Martins Evangelista (Presidente)  
Paulo Cezar Magalhães  
Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro  
Luiza Maria Nery de Jesus

## **Diretoria Executiva**

Antonio Gomes Brandão (Presidente)  
Telma Maria Cabral Nascimento  
Carlos Augusto Lopes de Araújo

## **Patrocinadores:**





Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
Edf. América Towers Business – Caminho das Árvores  
Salvador – Bahia – Cep.: 41.820-770  
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
E-mail: [fabasa@fabasa.com.br](mailto:fabasa@fabasa.com.br)